

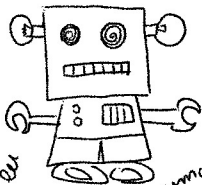
「COMO NÃO TER」

CORPO *

Um guia para entender
a minha disforia



Nunca me senti em casa
no meu corpo. Sempre foi algo
alienígena — lembro que me
sentia como um robô

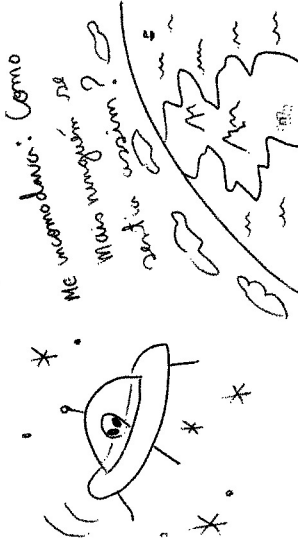


Não era eu
no meu
corpo

Eu controlava uma
casca.

Em algum momento

eu percebi que eu devia ser um
alien na verdade.



ME incomodava: Como

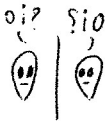
Mais ninguém se

certificou?

verificou?

Quando me olhava no
espelho, não havia **Pedro**.

Tinha um avatar. Alguém
que me olhava de fora.



Tá. Eu deixei
de acreditar

que eu era um ET mais cedo.

Mas nunca deixei de não me
reconhecer

Quando me olhava, eu
não conseguia me enxergar.

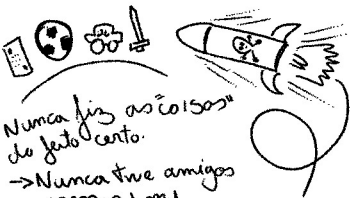
A natureza me olhava do volta

Aquel bicho não era eu

Aquela carne não era
minha



Paralelamente: gênero. ♂



Nunca fiz as "coisas"
do feto certo.

→ Nunca tive amigos
Pra perder

Bullying: era muito Tapado
Pelo menos nunca foi



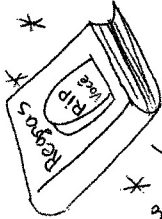
Nunca fui "menino" do feto
certo. Nada disso que quiseram
me impor me era confortável.

"Isso não é coisa de menino"
AH É?? POIS BEM!!

O que é ser homem? O que é ser qualquer coisa?

Não me sinto esse Troço. Afinal, nem corpo tenho

o Mais pois me encorajam que se
deguir um conjunto de regras.



Paga tudo
que faz
voce
voce
* →

Yoga → Jenga

ROBO
Landmark
car
7/9



Dáí: A do lesência. 00

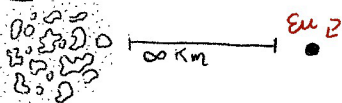
Se antes meus pares me isolavam,
na adolescência tentaram me acolher
...

Mas... Onde?

Eu não entendia nada do que
era pra eu fazer pra ser
aceito. Eu via que tentavam
me acolher. E eu só... fugia

Quando pensava em estar
junto, eu me assustava.

[Porquê me sinto tão só?]



Parte do código era ... que eu
sou gay.

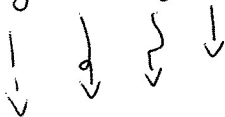
E isso "explicou" parte das coisas

Se eu me sentia esquisito, talvez
fosse mesmo




Mas tinha mais: + +

- Raça: Preto na escola branca
- Sexualidade: gay na sociedade hetero
- Religião: Ateu na família cristã



Não tinha como me
sentir acolhido. +

tinha? + +  +

E quando olhava no espelho

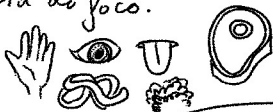


Parecia que eu já tinha tudo
Pra me sentir confortável em mim
.....

mas nunca veio.

Aquela carne ainda era só
um veículo que me arrastava.
Um invólucro que me pesa.
Um fardo acoplado no meu ser
e que me prende no mundo
físico. E eu quero sair.

E com Tudo resolvido, o corpo
volta ao foco.



Mas eu nunca fui corpo

Tã. Primeiro: Oque é corpo?

Talvez a carne.

Mas ela parece uma ferramenta.

Roupa é corpo?

Bicicleta é corpo?

Celular é corpo?

Óculos é corpo?

Controle é corpo?

Tudo era
meu corpo.



┌ Achei a solução em m
esperando... no final de
└ corpo não estava na carne

┌ Tudo era eu, e eu era /
└ sugestões apenas. Um lin

┌ E aí... Percebi que "nada" do
que eu sou parte do corpo, já que
na realidade: TUDO É CORPO



em lugar que não estava
tudo... Percebi que o meu
Meu corpo era interação

Sou tudo. A carne é uma
te cruel que me limita.





Poz: Pecro